

EMPREENDEDORISMO TRANSNACIONAL, ÉTNICO E IMIGRANTE

VANESSA CRISTINA GRABOWSKI AOKI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

HILKA VIER MACHADO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradeço ao Programa PROSUC/CAPES, modalidade II. E agradeço a Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC.

EMPREENDEDORISMO TRANSNACIONAL, ÉTNICO E IMIGRANTE

INTRODUÇÃO

A identidade de um território é constituída pelo conjunto de traços e características de atores e instituições que constituem os modelos do patrimônio territorial. Os elementos do patrimônio são tangíveis e intangíveis como as edificações, os monumentos, os museus, a herança, a cultura, os dialetos, as crenças, a história, as relações sociais das famílias, as empresas, as organizações políticas entre outras. Identidade do território é um bem que pertence a coletividade e precisa ser considerada, valorizada ou potencializada para contribuir com o processo de desenvolvimento (Dallabrida, 2013).

A globalização trouxe facilidade na abertura das fronteiras dos territórios, esse movimento de ida e volta entre países é histórico entre imigrantes, entretanto é cada vez mais contemporânea a diversidade e a regularidade que esse movimento tem acontecido. Esse progressivo aumento na mobilidade ocorreu devido à criação e ao acesso a novas tecnologias, como telefone, internet, entre outros. As imigrações internacionais trazem mudanças nos territórios e nas atividades, diante desse contexto, pesquisadores tentam entender as causas e efeitos desse fenômeno (Zhou, 2004).

Empreendedorismo como verbo é uma das atividades humanas mais inventivas (Steyaert, 2007). O empreendedorismo migrante pode ser visto como criador ativo de desenvolvimento territorial (Lintner, 2015). Os empreendedores transnacionais, étnico e imigrantes devem adaptar-se as novas estruturas sociais e as mudanças de contextos globais (Drori, Honig, & Wright, 2009). Investidores e empresas atravessam as geografias e abrem suas fronteiras de novas e diferentes maneiras, as hierarquias verticais do século XX estão sendo substituídas por redes horizontais que recombina maneiras mais flexíveis, aproveitando as capacidades especializadas com ampla troca de informações e colaboração localizados a grandes distâncias (Saxenian, 2005).

O desenvolvimento de tecnologias permite viagens físicas ou virtuais, o empreendedorismo transnacional ocorre em um ambiente dual, socialmente integrado. O apoio das atividades de empreendedorismo transnacional tanto do país de origem como do país anfitrião deve contar também com as relações dos atores sociais através das redes, difusão de informação, relação de confiança, alavancagem de recursos, maximização de oportunidades criação de novos mercados (Drori, Honig, & Wright, 2009).

PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

A globalização trouxe implicações socioespaciais, as cidades agora contêm populações de múltiplas etnias, o aumento da diversidade urbana é desenvolvido pelos macros desenvolvimentos (Zhang, 2008). Segundo Zhou (2004), empreendedores imigrantes procuram explorar nichos de mercados e novas oportunidades além das fronteiras nacionais e começam a agir e iniciar empreendimentos em estruturas globais. O autor relata que pesquisadores tentam compreender esse fenômeno do empreendedorismo étnico, com destaque para dois avanços, o empreendedorismo transnacional e a sinergia do empreendedorismo na construção da comunidade.

O tema empreendedorismo étnico e imigrante é multidisciplinar e suas bases de pesquisa tem forte relação com as teorias sociológicas. A literatura nacional abordando a temática ainda é recente e revela-se um tópico de pesquisa promissor. A literatura internacional possui discussões sobre a temática nas diversas áreas e possui potencial de expansão principalmente na área da administração (Cruz & Falcão, 2016).

Esse artigo tem como objetivo identificar as publicações sobre a temática empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante. Foi realizada uma pesquisa na base de

dados *Scopus* para identificar as publicações sobre a temática e foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Foi realizada uma descrição dos dados encontrados e foram identificadas lacunas para pesquisas futuras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante

O empreendedorismo transnacional é realizado e iniciado por atores que estão em duas arenas sociais e econômicas diferentes. Empresários transnacionais migram de um país para outro e geralmente mantém relações comerciais tanto com o país de origem como com o país anfitrião. Empreendedores transnacionais precisam superar as barreiras ao atravessar duas ou mais estruturas institucionais diferentes, ajustando e adaptando-se as relações institucionais. Os ambientes institucionais são diferentes em muitos aspectos, e, para alinhar-se aos ambientes institucionais é essencial desenvolver capacidades duplas para entender e operar em ambientes distintos (Drori, Honig, & Wright, 2009).

Portes, Haller e Guarnizo (2002) definem empreendedores transnacionais como imigrantes autônomos, que mantêm atividades transfronteiriça. Para os autores, o sucesso das empresas depende dos vínculos formados com os seus contatos com associados em outro país, a inserção em redes é essencial, tanto no país anfitrião quanto a redes que mantêm no seu país de origem. Zhou (2004) destaca que o comércio tradicional e as redes baseiam-se na confiança e nos laços morais duradouros pela etnia comum, patrimônio cultural, origem, religião ou idioma. O autor relata ainda que o capital social formado em diferentes contextos e com diferentes etnias pode ter valores diferentes, o que parece ser capital social para um grupo pode não beneficiar outro grupo.

O estudo do empreendedorismo étnico obteve avanços teóricos desde que começou, na década de 60, principalmente em pesquisas sociológicas. A maioria desses estudos tentam explicar porque imigrantes têm maior propensão ao trabalho autônomo. A teoria vem também depositando importante atenção nos estudos dos efeitos independentes ou interativos que surgem do empreendedorismo étnico. Esses efeitos produzidos pelo empreendedorismo étnico são de ordem econômica e não econômica. Os efeitos não econômicos aparecem nos estudos como fortalecimento das redes sociais locais e internacionais, reconhecimento do status social, fomento ao espírito empreendedor, modelos que inspirem outros empreendedores, sendo que os efeitos sociais vão muito além do sucesso econômico de empreendimentos individuais (Zhou, 2004).

O empreendimento étnico pode ser entendido pelas estruturas de três componentes integrados: primeiro, oportunidades de acesso a grupos étnicos, segundo as características do grupo e em terceiro as estratégias emergentes (Aldrich & Waldinger, 1990). Empreendedores étnicos também experimentam um processo de ciclo de aprendizagem de aculturação, que resulta no pertencimento, conectividade, engajamentos sociais, que por sua vez proporcionam troca de informações e aprendizado, além de um contexto ampliado à visão de mundo, reparação e formação de novas relações, evolução, auto-compreensão e enriquecimento mútuo. Assim a aprendizagem apresenta natureza cíclica, consistindo em etapas de interconexão (Elliot, Jamal, & Cherian, 2018).

Potenciais empreendedores imigrantes pouco ou altamente qualificados buscam ativamente oportunidade e nichos de mercados além das fronteiras nacionais, utilizando suas habilidades e aptidões e buscando redes preexistentes, empreendedores com alfabetização bicultural ou experiências binacionais são mais propensos a agir e iniciar em estruturas globais. A teoria converge nas várias causas do empreendedorismo étnico como fatores estruturais e características individuais que podem existir antes da imigração ou podem surgir no país anfitrião (Zhou, 2004). Essas considerações ilustram um pouco da importância do tema para a

contemporaneidade, o que motivou a realização deste estudo, cujos procedimentos seguem descritos a seguir.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa na base de dados *Scopus* por ser uma base de pesquisa relevante para conhecer as publicações sobre a temática. Foi utilizado como critério de busca as palavras-chave/termos: *transnational AND entrepreneur**, *ethnic AND entrepreneur**, *immigrant AND entrepreneur**. Como critérios de restrição foram definidos somente *article*, *review* e *article in press*. Foram definidos como critérios de inclusão as publicações sobre a temática entre os anos de 1997 até 2018, a pesquisa foi realizada com os artigos publicados até o mês de maio de 2018.

Os critérios de inclusão e exclusão de protocolo de seleção de artigos devem ser transparentes e permitir que outros pesquisadores possam replicar o processo de pesquisa (Denyer & Tranfield, 2009; Galvão & Pereira, 2014). Foram encontrados 2508 artigos no total e foram excluídos os 520 artigos duplicados, resultando assim em 1988 artigos. Foram encontrados 3 artigos iguais publicados em periódicos diferentes, foram encontrados 5 artigos iguais com dois diferentes. Foram encontrados 2 artigos iguais em endereços diferentes na base de dados *Scopus*, com paginações diferentes. Esses 10 artigos encontrados em duplicidade foram mantidos para fins de descrições quantitativas de dados, por se encontrarem em endereços diferentes na base de dados *Scopus*. Observa-se na tabela 1 o protocolo da revisão sistemática descrevendo os critérios de inclusão e exclusão de artigos encontrados.

Tabela 1 - Protocolo da revisão sistemática de critérios de inclusão e exclusão de artigos

Descrição	Palavras-Chave/termo	Artigos	Ano	Quantidade
Base <i>Scopus</i>	<i>transnational AND entrepreneur*</i>	article, review, article in press	1997 – 2018	526
	<i>ethnic AND entrepreneur*</i>	article, review, article in press	1997 – 2018	1070
	<i>immigrant AND entrepreneur*</i>	article, review, article in press	1997 – 2018	912
Total de artigos				2508
Excluídos duplicados				520
Total				1988

Fonte: Elaborado pelas autoras (2018)

Os artigos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Foram realizadas descrições quantitativas com os 1988 artigos, as categorias criadas para essas descrições foram: ano de publicação, principais periódicos que publicam sobre a temática, artigos mais citados com detalhamento de número de citações, ano, título, periódico e autores. Foi definido como critério de inclusão para análises mais detalhadas os 60 artigos mais citados. Esses artigos foram analisados com o auxílio do *software* NVivo 11 pro. Foram criadas 2 categorias *a priori*, título, resumo. Os artigos foram codificados conforme as categorias e foram gerados as frequências de palavras e o mapa da árvore de hierarquia. Com os 60 artigos mais citados foram identificadas as principais teorias utilizadas e foi criada uma tabela com as principais temáticas abordadas nos artigos.

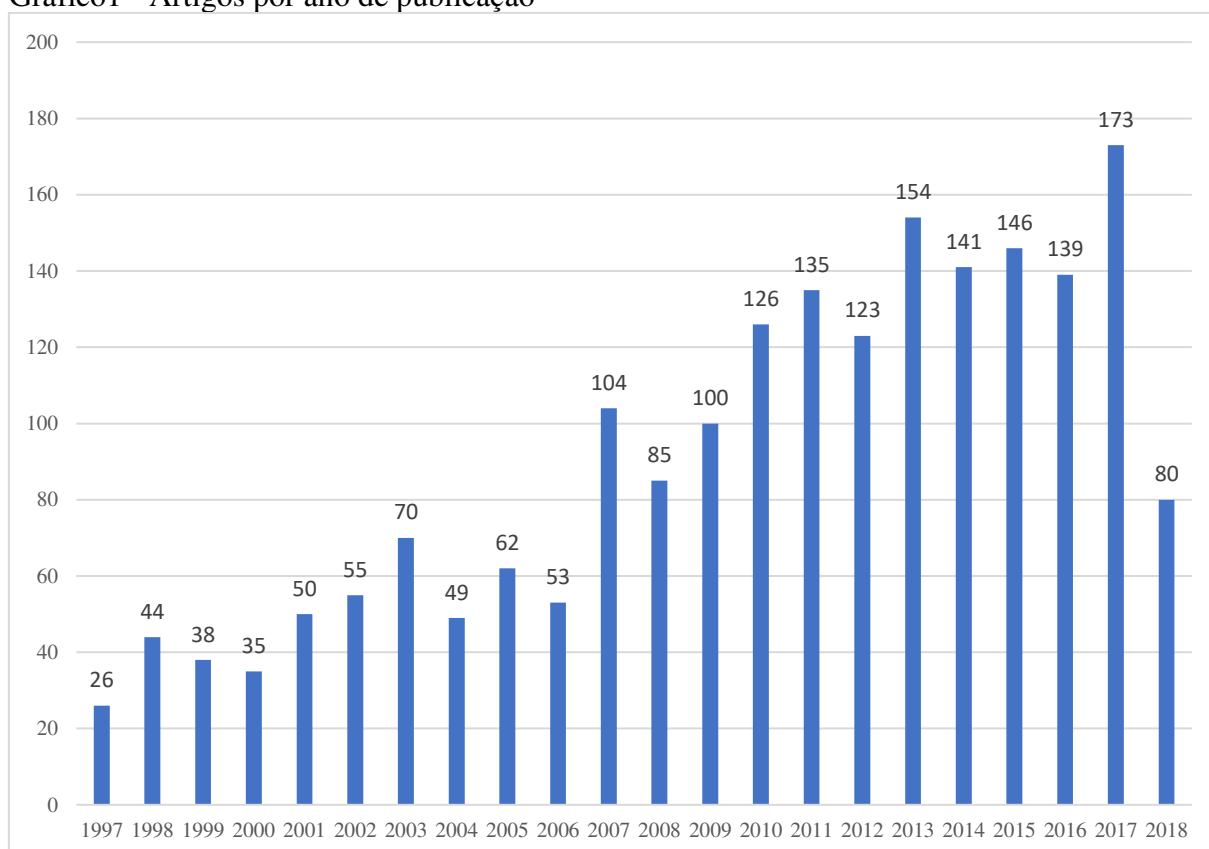
A análise de conteúdo pode utilizar dados qualitativos ou quantitativos, ou ambos para compreender a realidade estudada, (Moraes, 1999; Strauss & Corbin, 2008; Minayo, 2008, Vergara, 2015; Bardin, 2011, 2016). A análise de conteúdo qualitativa que interpreta as mensagens de natureza dialética, fenomenológica sofre influência do paradigma positivista objetivo na quantificação (Moraes, 1999). Para Bardin, (2011, 2016) a análise de conteúdo é uma hermenêutica baseada na dedução a inferência, oscila entre os dois polos da objetividade e da subjetividade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Artigos com a temática empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante

Cruz & Falcão (2016) realizaram uma pesquisa em bases nacionais sobre empreendedorismo étnico e imigrante e descrevem que existem poucas publicações sobre a temática. Na literatura internacional o tema é discutido desde a década de 1960 (Zhou, 2004). Neste estudo foram identificados os artigos nos últimos vinte anos e observa-se que houve um acréscimo progressivo nas publicações. No ano de 1997 foram publicados 26 artigos sobre a temática, e no ano de 2017 foram publicados 173 artigos. Pode-se observar o aumento progressivo nos últimos anos no gráfico número 1.

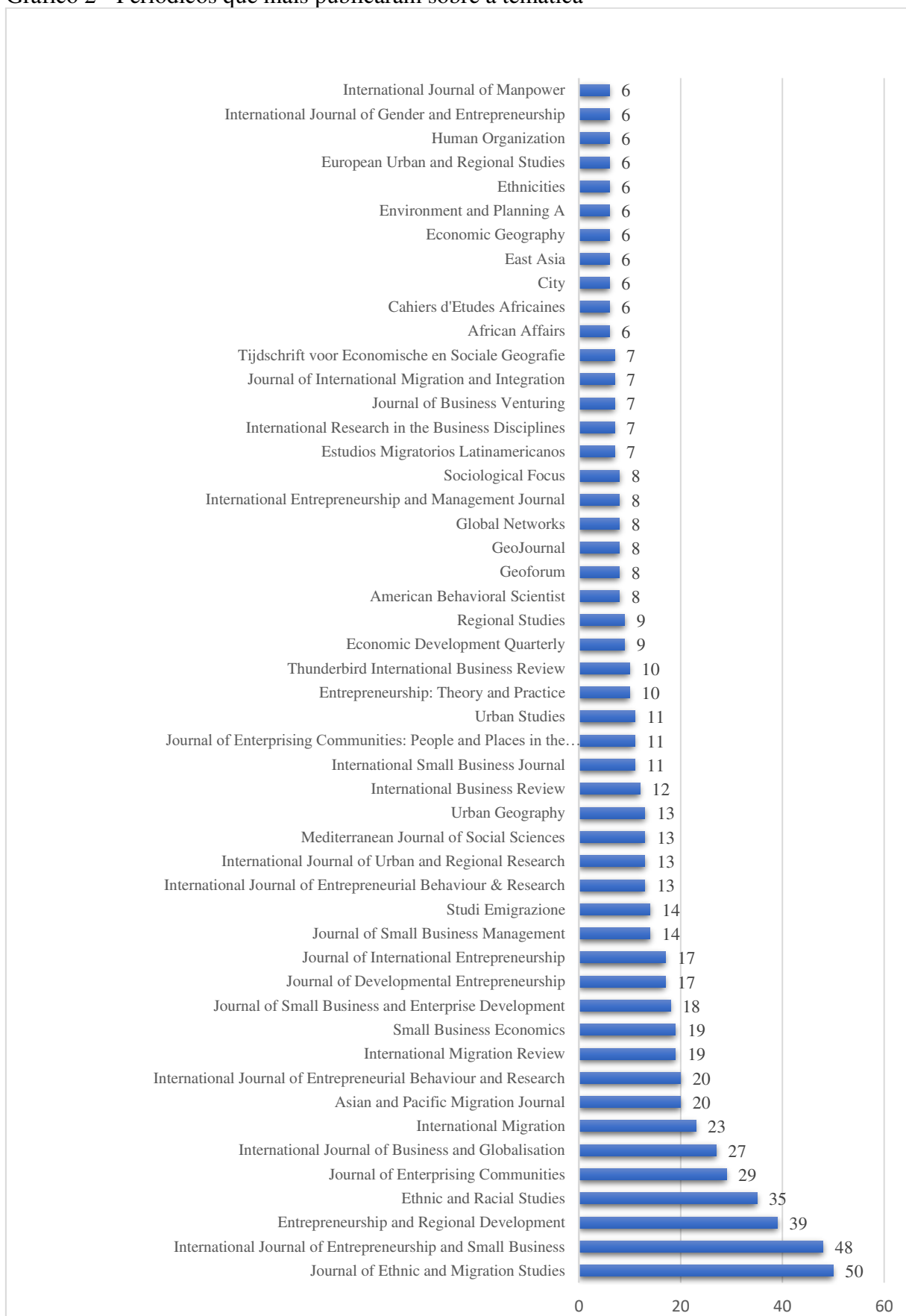
Gráfico1 - Artigos por ano de publicação



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da *Scopus* (2018)

Foram encontrados 899 periódicos que publicaram sobre a temática. Os periódicos que mais publicam sobre a temática são: *Journal of Ethnic and Migration Studies* com 50 publicações, *International Journal of Entrepreneurship and Small Business* publicou 48 artigos, *Entrepreneurship and Regional Development* 39, *Ethnic and Racial Studies* 35, *Journal of Enterprising Communities* 29, *International Journal of Business and Globalisation* 27, *International Migration* 23, *Asian and Pacific Migration Journal* 20, *International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research* 20. No gráfico 2 podemos observa os 50 periódicos que mais publicaram sobre a temática.

Gráfico 2 - Periódicos que mais publicaram sobre a temática



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da Scopus (2018)

O artigo mais citado na base de dados da *Scopus* sobre a temática tem 1187 citações, esse artigo foi publicado no ano de 2000 com o título *Competing models of entrepreneurial intentions*. O segundo artigo mais citado, com 490 citações é do ano de 2002 com o título *Transnacional entrepreneurs: an alternative form of immigrant economic adaptation*. O terceiro artigo mais citado com 439 citações é o do ano de 2007 titulado de *Institutional emergence in an era of globalization: the rise of transnacional private regulation of labor and environmental conditions*. O quarto artigo mais citado possui 433 citações do ano de 1998, o título do artigo é: *Social remittances: migration driven local level forms of cultural diffusion*. O quinto artigo mais citado com 323 citações é do ano de 2005, com o título de *From brain drain to brain circulation: transnational communities and regional upgrading in India and China*. Para um melhor detalhamento foi criada a tabela número 2, com os 60 artigos mais citados, com detalhamento de número de citações, ano, título, periódico e a autores.

Tabela 2 - Artigos mais citados

Cit	Ano	Título	Periódico	Autores
1187	2000	Competing models of entrepreneurial intentions	Journal of Business Venturing	Krueger Jr., N.F. and Reilly, M.D. and Carsrud, A.L.
490	2002	Transnational entrepreneurs: An alternative form of immigrant economic adaptation	American Sociological Review	Portes, A. and Guarnizo, L.E. and Haller, W.J.
439	2007	Institutional emergence in an era of globalization: The rise of transnacional private regulation of labor and environmental conditions	American Journal of Sociology	Bartley, T.
433	1998	Social remittances: Migration driven local-level forms of cultural diffusion	International Migration Review	Levitt, P.
323	2005	From brain drain to brain circulation: Transnational communities and regional upgrading in India and China	Studies in Comparative International Development	Saxenian, A.L.
283	2006	A neoliberal nexus: Economy, security and the biopolitics of citizenship on the border	Political Geography	Sparke, M.B.
277	2004	Revisiting ethnic entrepreneurship: Convergencies, controversies, and conceptual advancements	International Migration Review	Zhou, M.
271	2003	Conclusion: Theoretical convergencies and empirical evidence in the study of immigrant transnationalism	International Migration Review	Portes, A.
268	2001	Immigrant entrepreneurs in advanced economies: Mixed embeddedness further explored	Journal of Ethnic and Migration Studies	Kloosterman, R. and Rath, J.
248	1999	Mixed embeddedness: (In)formal economic activities and immigrant businesses in the Netherlands	International Journal of Urban and Regional Research	Kloosterman, R. and Van Leun, J.D. and Rath, J.
231	1998	Immigration and trade creation: Econometric evidence from Canada	Canadian Journal of Economics	Head, K. and Ries, J.
217	2002	Chinas changing urban governance in the transition towards a more market-oriented economy	Urban Studies	Wu, F.
214	1999	How to promote clusters: Policy experiences from Latin America	World Development	Altenburg, T. and Meyer-Stamer, J.
202	2002	Transnational communities and the evolution of global production networks: The cases of Taiwan, China and India	Industry and Innovation	Saxenian, A.
176	2008	Policy experimentation in Chinas economic rise	Studies in Comparative International Development	Heilmann, S.
173	2002	The optimal migration duration and activity choice after re-migration	Journal of Development Economics	Dustmann, C. and Kirchkamp, O.
160	2002	Silicon Valleys new immigrant high-growth entrepreneurs	Economic Development Quarterly	Saxenian, A.L.
157	2013	On the origins of gender roles: Women and the plough	Quarterly Journal of Economics	Alesina, A. and Giuliano, P. and Nunn, N.
152	2008	Ethnic scientific communities and international technology diffusion	Review of Economics and Statistics	Kerr, W.R.
151	1999	Empirical studies of self-employment	Journal of Economic Surveys	Le, A.T.

151	2009	Transnational entrepreneurship: An emergent field of study	Entrepreneurship: Theory and Practice	Drori, I. and Honig, B. and Wright, M.
151	2001	Understanding the diversity of immigrant incorporation: A forms-of-capital model	Ethnic and Racial Studies	Nee, V. and Sanders, J.
150	2003	Entrepreneurship in a Modern network economy	Regional Studies	Nijkamp, P.
146	2008	Consuming authenticity: From outposts of difference to means of exclusion	Cultural Studies	Zukin, S.
142	2008	Education and entrepreneurship selection and performance: A review of the empirical literature	Journal of Economic Surveys	Van Der Sluis, J. and Van Praag, M. and Vijverberg, W.
135	2002	Who are ethnic entrepreneurs? A study of entrepreneurs ethnic involvement and business characteristics	Journal of Small Business Management	Chaganti, R. and Greene, P.G.
133	2000	Outsiders business: A critical review of research on immigrant entrepreneurship	International Migration Review	Rath, J. and Kloosterman, R. and Ravestein-Willis, S.
131	2002	The Interaction between Culture and Entrepreneurship in Londons Immigrant Businesses	International Small Business Journal	Basu, A. and Altinay, E.
126	2007	Enterprising identities: Female entrepreneurs of Moroccan or Turkish origin in the Netherlands	Organization Studies	Essers, C. and Benschop, Y.
125	2011	Something borrowed, everything new: Innovation and institutionalization in urban climate governance	Current Opinion in Environmental Sustainability	Anguelovski, I. and Carmin, J.
118	1997	Business networks and transnational corporations: A study of Hong Kong firms in the ASEAN region	Economic Geography	Yeung, H.W.-C.
114	2003	Mainstreaming gender in global public policy	International Feminist Journal of Politics	True, J.
109	2009	Muslim businesswomen doing boundary work: The negotiation of Islam, gender and ethnicity within entrepreneurial contexts	Human Relations	Essers, C. and Benschop, Y.
107	2006	Fix or fixation? The contributions and limitations of entrepreneurship and small firms to combating social exclusion	Entrepreneurship and Regional Development	Blackburn, R. and Ram, M.
106	2007	Joining the BBC (British Bottom Cleaners): Zimbabwean migrants and the UK care industry	Journal of Ethnic and Migration Studies	McGregor, J.
106	2010	Matching opportunities with resources: A framework for analysing (migrant) entrepreneurship from a mixed embeddedness perspective	Entrepreneurship and Regional Development	Kloosterman, R.C.
104	2001	Beyond heroes and victims: Filipina contract migrants, economic activism and class transformations	International Feminist Journal of Politics	Gibson, K. and Law, L. and McKay, D.
103	2007	Immigration, in-migration, ethnicity and entrepreneurship in the United Kingdom	Small Business Economics	Levie, J.
102	1997	Financing small business creation: The case of Chinese and Korean immigrant entrepreneurs	Journal of Business Venturing	Bates, T.
98	2013	Boundaries of Social Capital in Entrepreneurship	Entrepreneurship: Theory and Practice	Light, I. and Dana, L.-P.
98	2004	Towards a theory of indigenous entrepreneurship	International Journal of Entrepreneurship and Small Business	Peredo, A.M. and Anderson, R.B. and Galbraith, C.S. and Honig, B. and Dana, L.P.
97	2006	Bifurcated labour: The unequal incorporation of transmigrants in Singapore	Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie	Yeoh, B.S.A.
97	2012	Social research 2.0: Virtual snowball sampling method using Facebook	Internet Research	Baltar, F. and Brunet, I.
96	2009	Measuring enterprise potential in young people	Entrepreneurship: Theory and Practice	Athayde, R.
96	2001	Transnationalism, neo-liberalism, and the rise of the shadow state	Economy and Society	Mitchell, K.
92	2007	From non-intervention to non-indifference: The origins and development of the African Unions security culture	African Affairs	Williams, P.D.
92	2001	Globalising Singapore: Debating transnational flows in the City	Urban Studies	Yeoh, B.S.A. and Chang, T.C.
92	2010	Modes of engagement: Migration, self-initiated expatriation, and career development	Career Development International	Al Ariss, A.
90	2006	Social capital, geography, and survival: Gujarati immigrant entrepreneurs in the U.S. lodging industry	Management Science	Kalnins, A. and Chung, W.
89	2003	Policies to support ethnic minority enterprise: The English experience	Entrepreneurship and Regional Development	Ram, M. and Smallbone, D.
86	2001	Day labourers as entrepreneurs?	Journal of Ethnic and Migration Studies	Valenzuela Jr., A.
85	1999	Ethnic entrepreneurial and marketing systems: Implications for the global economy	Journal of International Marketing	Iyer, G.R. and Shapiro, J.M.

85	2000	Immigrants pathways to business ownership: A comparative ethnic perspective	International Migration Review	Raijman, R. and Tienda, M.
84	1998	Ethnicity and self-employment in Britain	Oxford Bulletin of Economics and Statistics	Clark, K. and Drinkwater, S.
84	2000	Immigrant entrepreneurship and business patterns: A comparison of Koreans and Iranians in Los Angeles	International Migration Review	Pyong, G.M. and Bozorgmehr, M.
82	2003	Enclaves and entrepreneurs: Assessing the payoff for immigrants and minorities	International Migration Review	Logan, J.R. and Alba, R.D. and Stults, B.J.
82	2002	Motivations and performance conditions for ethnic entrepreneurship	Growth and Change	Masurel, E. and Nijkamp, P. and Tastan, M. and Vindigni, G.
82	2003	Seeking homo economicus: The Canadian state and the strange story of the business immigration program	Annals of the Association of American Geographers	Ley, D.
79	2008	The effects of ethnicity, families and culture on entrepreneurial perience: An extension of sustainable family business theory	Journal of Developmental Entrepreneurship	Danes, S.M. and Lee, J. and Stafford, K. and Heck, R.K.Z.
78	1999	Gender and Labor in Asian Immigrant Families	American Behavioral Scientist	Espiritu, Y.L.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da *Scopus* (2018)

Artigo mais citados codificados com auxílio do *software* NVivo 11.

As categorias criadas e codificadas no NVivo 11 são as seguintes: título, resumo. Para gerar a frequência de palavras e o mapa da árvore de hierarquia foram selecionados os 60 artigos mais citados. Com a categoria título emergiram dos dados com maior frequência as palavras: immigrant, entrepreneurship, ethnic, entrepreneurs, business, transnacional, migration social, economy, study, china, culture, economic, entrepreneurial, gender, global, policy, capital, communities, embeddedness, empirical, forms, migrants, networks, origins, advanced, boundaries, brain, case, conditions, convergencies, creation, development, diffusion, emergence, governace, incorporation, índia, industry, korean, labor. Podemos observar na categoria título a nuvem de palavras na figuras 1, gerado pelo *software* NVivo versão 11.

Figura 1 - Nuvem de palavras da fonte interna da categoria “título”, NVivo versão 11



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do *software* NVivo 11 (2018)

Com a categoria resumo emergiram dos dados com maior frequência as palavras: ethnicity, immigrant, business, entrepreneurs, entrepreneurship, social, employment, develops,

A5	X			X	X			X
A6	X			X	X			X
A7	X	X		X	X		X	X
A8	X		X					X
A9	X	X	X	X	X		X	X
A10		X		X				X
A11	X		X					X
A12			X	X				X
A13	X			X	X			X
A14	X		X	X	X			X
A15	X				X			X
A16			X					X
A17	X	X	X	X	X			X
A18		X				X		X
A19		X		X	X			X
A20			X					
A21	X	X	X	X	X		X	X
A22		X	X	X				X
A23		X		X	X			X
A24		X						
A25			X					
A26		X	X				X	
A27			X	X				X
A28		X	X			X	X	
A29		X				X		
A30	X			X	X			X
A31	X			X	X			X
A32	X			X		X		X
A33		X				X		
A34		X					X	X
A35	X					X	X	
A36		X	X	X	X			X
A37	X					X		X
A38		X	X			X	X	X
A39			X	X				X
A40		X		X				X
A41		X					X	
A42			X		X			X
A43			X	X				X
A44		X						X
A45	X		X	X				X
A46	X							X
A47	X		X	X	X			X
A48		X	X				X	X
A49		X	X	X				X
A50		X		X			X	X
A51			X				X	X
A52		X	X	X	X			X
A53		X	X					
A54		X					X	X
A55		X	X					
A56		X	X				X	
A57		X	X	X				X
A58			X	X				X
A59		X	X	X	X		X	X
A60		X						

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da *Scopus* (2018)

Identificou-se neste estudo que o tema sobre empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante possui ampla publicação internacional e promissor campo de expansão em pesquisas internacionais e nacionais. Os artigos que possuem maior número de citações são os artigos que abordam o tema empreendedorismo transnacional. A maioria dos artigos ao tratar de empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante adiciona também temáticas sobre redes e capital social e políticas públicas e desenvolvimento.

Esses achados de pesquisa corroboram com as teorias que trazem sobre os apoios das atividades de empreendedorismo transnacional. Tanto no país de origem como no país anfitrião os empreendedores precisam contar também com as relações dos atores sociais por meio de

inserção em redes, difusão de informação, relação de confiança, alavancagem de recursos, maximização de oportunidades e criação de novos mercados (Drori, Honig, & Wright, 2009). Novas redes estão se formando para troca de informação e difusão de conhecimento, as redes que se formam pelo uso de mídias apresentam uma diversidade de redes de conhecimento e atravessam as fronteiras étnicas (Chen, 2015). Diferentes atributos do capital social têm impacto positivo na aprendizagem de uma empresa e a transferência de conhecimento também é influenciada pela capacidade de absorção (Liu, 2018).

O capital social reflete em uma variedade de redes que são usadas de formas intercambiáveis, o alcance a profundidade e a eficácia do capital social e das redes estão vinculadas a uma estrutura de poder e prática. Redes e capital humano desenvolvido em um contexto institucional pode não ser apropriado para outro contexto, empreendedorismo transnacional em espaços duais pode ser influenciado por características políticas, econômicas e socioculturais de diversas instituições através das redes. As redes podem ser de origem, redes de destino e rede de indústria também chamadas de rede de prática (Drori, Honig, & Wright, 2009).

Observa-se na pesquisa que um número significativo de publicações combina temas de empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante com outras temáticas como: empreendedorismo de alta tecnologia/ inovação, empreendedorismo feminino e empreendedorismo de minorias, apresentando-se assim um possível campo em expansão.

Nos artigos que combinam a temática empreendedorismo transnacional e empreendedorismo de alta tecnologia/ inovação Saxeniam (2005) observou que as redes que se formam que transferem *know how* técnico e institucional consistem em um processo parecido com a “circulação de cérebros”, essa colaboração na rede aprofunda as capacidades de cada um dos parceiros em um processo de inovação recíproca que gera uma co-evolução, co-desenvolvimento e co-arquitetura. Essa temática, além de contribuir para a ampliação do campo acadêmico, pode contribuir para formuladores de políticas públicas.

Vitta, Mari, e Poggesi (2014) descrevem que o papel de empreendedorismo de mulheres imigrantes é uma questão relevante e representa um dos tópicos interessantes e promissores. As autoras identificaram que pesquisas sobre empreendedorismo feminino imigrantes foram pouco exploradas. Para Chreim, Spence, Crick e Liao, (2018) é necessário preencher as diversas lacunas sobre empreendedorismo feminino imigrante para oferecer uma visão mais sutil que aprofunda a compreensão e enriquece o campo, além de também contribuir para formuladores de políticas públicas.

Na análise dos artigos também foi possível identificar as principais teorias utilizadas, sendo elas: teoria do comportamento planejado de Ajzen, modelo do evento empresarial de Shapiro, teoria institucional, teoria das minorias, teoria de Bonacich de minorias intermediárias, teoria de ação social, teoria da cultura, teoria da prática de Bourdieu, teoria do capital social, teoria das redes sociais, teoria de internacionalização, teoria do equilíbrio geral, teoria dos stakeholders, teoria de sistemas, teoria de empresas familiares, teoria de empresas familiares sustentáveis e teoria de empresa familiar multidimensional dinâmica. Identificou-se a possibilidade de ampliação sobre a temática sob a ótica e combinações de várias teorias.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo identificar as publicações sobre a temática empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante. Identificou-se na pesquisa que a literatura internacional sobre empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante possui ampla e crescente discussão. A pesquisa revela que a literatura nacional e internacional apresenta potencial de expansão, principalmente na área de administração. A possibilidade de combinar empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante com outras temáticas e combinar com outras teorias apresenta uma possibilidade para a expansão do campo.

Como contribuição prática os resultados apresentam lacunas de pesquisas na literatura nacional e internacional. Além disso, pesquisas sobre a temática podem contribuir para os formuladores de políticas públicas ampliarem o conhecimento sobre empreendedorismo transnacional, étnico e imigrante em outros territórios para formular e implementar práticas de desenvolvimento de políticas públicas em seus territórios, promovendo a inserção de imigrantes.

Para estudos futuros, sugere-se a análise de métodos utilizados, bem como a identificação nos principais países que estão estudando a temática, o que não foi explorado neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Al Ariss, A. (2010) Modes of engagement: Migration, self-initiated expatriation, and career development. *Career Development International*, 15 (4) 338-358. doi.org/ez225.periodicos.capes.gov.br/10.1108/13620431011066231
- Aldrich, H. E., & Waldinger, R. (1990). Ethnicity and Entrepreneurship. *Annual Review of Sociology*, 16, 111–135.
- Alesina, A., Giuliano, P., & Nunn, N. (2013). On the Origins of Gender Roles: Women and the Plough. *The Quarterly Journal of Economics*, 128(May), 469–530. doi.org/10.1093/qje/qjt005.Advance
- Altenburg, T., & Meyer-Stamer, J. (1999). How to Promote Clusters: Policy Experiences from Latin America. *World Development*, 27(9), 1693–1713. doi.org/http://dx.doi.org/10.1016/S0305-750X(99)00081-9
- Anguelovski, I., & Carmin, J. A. (2011). Something borrowed, everything new: Innovation and institutionalization in urban climate governance. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, 3(3), 169–175. doi.org/10.1016/j.cosust.2010.12.017
- Athayde, R. (2009). E T & P Potential in Young People. *Entrepreneurship Theory and Practice*, (44), 481–501. doi.org/10.1111/j.1540-6520.2009.00300.x
- Baltar, F., & Brunet, I. (2012) Social research 2.0: Virtual snowball sampling method using Facebook. *Internet Research*. 22(1), 57-74. doi: 10.1108/10662241211199960
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bartley, T. (2007). Institutional Emergence in an Era of Globalization: The Rise of Transnational Private Regulation of Labor and Environmental Conditions. *American Journal of Sociology*, 113(2), 297–351. doi.org/10.1086/518871
- Bates, T. (1997). Financing small business creation: The case of Chinese and Korean immigrant entrepreneurs. *Journal of Business Venturing*. doi.org/10.1016/S0883-9026(96)00054-7
- Basu, A., & Altinay, E. (2002). The Interaction between Culture and Entrepreneurship in London's Immigrant Businesses. *International Small Business Journal*, 20(4), 371-393. doi:10.1177/0266242602204001
- Blackburn, R., & Ram, M. (2006). Fix or fixation? The contributions and limitations of entrepreneurship and small firms to combating social exclusion. *Entrepreneurship and Regional Development*, 18(1), 73–89. doi.org/10.1080/08985620500419566
- Chaganti, R., & Greene, P. G. (2002). Who Are Ethnic Entrepreneurs? A Study of Entrepreneurs; Ethnic Involvement and Business Characteristics. *Journal of Small Business Management*, 40(2), 126–143. doi.org/10.1111/1540-627X.00045
- Chreim, S., Spence, M., Crick, D., & Liao, X. (2018). Review of female immigrant entrepreneurship research: Past findings, gaps and ways forward. *European Management Journal*. doi.org/10.1016/j.emj.2018.02.001
- Clark, K., & Drinkwater, S. (1998). Ethnicity and self-employment in Britain. *Oxford Bulletin of Economics & Statistics*, 60(3), 383. doi.org/10.1111/1468-0084.00105

- Cruz, E. P., Falcão, R. P. Q., & Barreto, C. R. (2017). Estudo Exploratório do Empreendedorismo Imigrante Brasileiro em Pompano Beach e Orlando - EUA . *Revista Gestão & Planejamento*, 18(1), 37-54. doi: 10.21714/2178-8030gep.v18.4238
- Cruz, E. P., & Falcão, R. P. Q. (2016). Revisão bibliométrica no tema Empreendedorismo Imigrante e Étnico. *InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM*, 11(3), 78-94. doi: 10.18568/1980-4865.11378-94
- Dallabrida, V. R., (2013). Território, identidade territorial e desenvolvimento regional: reflexões sobre indicação geográfica e novas possibilidades de desenvolvimento com base em ativos com especificidade territorial. São Paulo: LiberArs.
- Danes, S. M., & Lee, J., & Stafford, K., & Heck, R. K. Z. (2008). The Effects of Ethnicity, Families and Culture on Entrepreneurial Experience: an Extension of Sustainable Family Business Theory. *Journal of Developmental Entrepreneurship*, 13(3), 229–268. doi.org/10.1142/S1084946708001010
- De Vita, L., Mari, M., & Poggesi, S. (2014). Women entrepreneurs in and from developing countries: Evidences from the literature. *European Management Journal*. doi.org/10.1016/j.emj.2013.07.009
- Denyer, D. and Tranfield, D. (2009) Producing a Sys-tematic Review. In: Buchanan; D. and Bryman, A., Eds., *The Sage Handbook of Organizational Research Methods*, Sage, London, 671-689.
- Drori, I. , Honig, B. and Wright, M. (2009), Transnational Entrepreneurship: An Emergent Field of Study. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 33: 1001-1022. doi:10.1111/j.1540-6520.2009.00332.x
- Dustmann, C., & Kirchkamp, O. (2002). The optimal migration duration and activity choice after re-migration. *Journal of Development Economics*, 67(2), 351–372. doi.org/10.1016/S0304-3878(01)00193-6
- Elliot, E. A., Jamal, A., & Cherian, J. (2018). Artrepreneurship and learning in ethnic markets. *Journal of Business Research*. 82, 391-399. doi.org/10.1016/j.jbusres.2017.01.018
- Ensign, P. C., & Yeung, H. W. (2001). Transnational Corporations and Business Networks: Hong Kong Firms in the ASEAN Region. *Economic Geography*, 77(1), 84. doi.org/10.2307/3594094
- Essers, C., & Benschop, Y. (2007). Enterprising identities: Female entrepreneurs of Moroccan or Turkish origin in the Netherlands. *Organization Studies*, 28(1), 49–69. doi.org/10.1177/0170840607068256
- Essers, C., & Benschop, Y. (2009). Muslim businesswomen doing boundary work: The negotiation of Islam, gender and ethnicity within entrepreneurial contexts. *Human Relations*. 62(3), 403–423. doi.org/10.1177/0018726708101042
- Espiritu, Y. (1999). Gender and Labor in Asian Immigrant Families. *American Behavioral Scientist*. 42 (4), 628-647. doi: 10.1177/00027649921954390
- Galvão T. F., Pereira M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 23(1):183-184. doi: 10.5123/S1679-49742014000100018
- Gibson, K., & Law, L., & McKay, (2001) D. Beyond heroes and victims: Filipina contract migrants, economic activism and class transformations. *International Feminist Journal of Politics*. 3(3) 365-386. doi: 10.1080/14616740110078185
- Head, K., & Ries, J. (1998). Immigration and Trade Creation: Econometric Evidence from Canada. *The Canadian Journal of Economics/Revue Canadienne D'Economique*, 31(1), 47-62. doi:10.2307/136376
- Heilmann, S. (2008). Policy experimentation in China's economic rise. *Studies in Comparative International Development*, 43(1), 1–26. doi.org/10.1007/s12116-007-9014-4
- Iyer, G. R., & Shapiro, J. M. (1999). Ethnic entrepreneurial and marketing systems: Implications for the global economy. *Journal of International Marketing*, 7(4), 83–110. doi.org/10.2307/25048787

- Kalnins, A., & Chung, W. (2006). Social Capital, Geography, and Survival: Gujarati Immigrant Entrepreneurs in the U.S. Lodging Industry. *Management Science*, 52(2), 233–247. doi.org/10.1287/mnsc.1050.0481
- Kerr, W. (2008). Ethnic Scientific Communities and International Technology Diffusion. *The Review of Economics and Statistics*, 90(3), 518–537. Retrieved from <http://www-jstor-org.ez225.periodicos.capes.gov.br/stable/40043163>
- Kloosterman, R., van der Leun, J. P., & Rath, J. (1999). Mixed embeddedness, migrant entrepreneurship and informal economic activities. *International Journal of Urban and Regional Research*, 23(2), 253–267. doi.org/10.1111/1468-2427.00194
- Kloosterman, R., & Rath, J. (2001). Immigrant entrepreneurs in advanced economies: Mixed embeddedness further explored. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 27(2), 189–201. doi.org/10.1080/13691830020041561
- Kloosterman, R. C. (2010). Matching opportunities with resources: A framework for analysing (migrant) entrepreneurship from a mixed embeddedness perspective. *Entrepreneurship and Regional Development*, 22(1), 25–45. doi.org/10.1080/08985620903220488
- Krueger, N. F., Reilly, M. D., & Carsrud, A. L. (2000). Competing models of entrepreneurial intentions. *Journal of Business Venturing*, 15(5), 411–432. doi.org/10.1016/S0883-9026(98)00033-0
- Le, A. T. (1999). Empirical Studies of Self-Employment. *Journal of Economic Surveys*, 13(4). pp.381–416. doi: 10.1080/00220380902811033
- Ley, D. (2003) Seeking homo economicus: The Canadian state and the strange story of the business immigration program. *Annals of the Association of American Geographers*. 93(2), 426–441. doi: 10.1111/1467-8306.9302010
- Levie, J. (2007). Immigration, in-migration, ethnicity and entrepreneurship in the United Kingdom. *Small Business Economics*, 28(2–3), 143–169. doi.org/10.1007/s11187-006-9013-2
- Levitt, P. (1998). Social remittances: migration driven local-level forms of cultural diffusion. *International Migration Review*, 32(4), 926–948
- Light, I., & Dana, L. P. (2013). Boundaries of Social Capital in Entrepreneurship. *Entrepreneurship: Theory and Practice*, 37(3), 603–624. doi.org/10.1111/etap.12016
- Lintner, C. (2015). Migrant Entrepreneurship: New Potential Discovered. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. 191, 1601–1606. doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.519
- Liu, C. H. S. (2018). Examining social capital, organizational learning and knowledge transfer in cultural and creative industries of practice. *Tourism Management*. 64, 258–270. doi.org/10.1016/j.tourman.2017.09.001
- Logan, J. R., Alba, R. D., & Stults, B. J. (2003). Enclaves and Entrepreneurs: Assessing the Payoff for Immigrants and Minorities. *International Migration Review*, 37(2), 344–388. <https://doi.org/10.1111/j.1747-7379.2003.tb00141.x>
- Masurell, E., Nijkamp, P., Tastan, M., & Vindigini, G. (2002). Motivation and Performance Conditions for Ethnic Entrepreneurship. *Growth and Change*, 33(2), 238–260.
- McGregor, J. A. (2007). “Joining the BBC (British Bottom Cleaners)”: Zimbabwean migrants and the UK care industry. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 33(5), 801–824. doi.org/10.1080/13691830701359249
- Minayo, M. C. (2008). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (11 ed.). São Paulo: Hucitec.
- Mitchell, K. (2001). Transnationalism, neo-liberalism, and the rise of the shadow state. *Economy and Society*, 30(2), 165–189. doi.org/10.1080/03085140120042262
- Morais, R. (1999) Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, 22(37) 7-32.
- Nee, V., & Sanders, J. (2001). Understanding the diversity of immigrant incorporation: A forms-of-capital model. *Ethnic and Racial Studies*, 24(3), 386–411. doi.org/10.1080/01419870020036710

- Nijkamp, P. (2003). Entrepreneurship in a Modern network economy. *Regional Studies*, 37(4), 395–405. doi.org/10.1080/0034340032000074424
- Peredo, A. M., Anderson, R. B., Galbraith, C. S., Honig, B., & Dana, L. P. (2004). Towards a theory of indigenous entrepreneurship. *International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 1(1/2), 1. doi.org/10.1504/IJESB.2004.005374
- Pyong, G.M., & Bozorgmehr, M. (2000) Immigrant entrepreneurship and business patterns: A comparison of Koreans and Iranians in Los Angeles. *International Migration Review*.34 (3), 707-738. ISSN: 01979183
- Portes, A. (2003). Conclusion: Theoretical Convergencies and Empirical Evidence in the Study of Immigrant Transnationalism. *International Migration Review*, 37(3), 874–892. doi.org/10.1111/j.1747-7379.2003.tb00161.x
- Portes, A., Haller, W. J., & Guarnizo, L. E. (2002). Transnational Entrepreneurs : An Alternative Form of Immigrant Economic Adaptation Author (s): Alejandro Portes , Luis Eduardo Guarnizo and William J . Haller Published by: American Sociological Association Stable URL : <http://www.jstor.org/stable/3088>. *American Sociological Review*, 67(2), 278–298.
- Raijman, R., & Tienda, M. (2000). Immigrants pathways to business ownership: A comparative ethnic perspective. *International Migration Review*. 34(3), 682-706. doi: 10.2307/2675941
- Ram, M., & Smallbone, D. (2003). Policies to support ethnic minority enterprise : the English experience. *Entrepreneurship & Regional Development*, 15, 151–166. doi.org/10.1080/0898562032000075177
- Rath, J., & Kloosterman, R., & Ravestein-Willis, S. Outsiders business: A critical review of research on immigrant entrepreneurship. *International Migration Review*, 34(3), 657-681. ISSN: 0197-9183
- Saxenian, A. L. (2005). From brain drain to brain circulation: Transnational communities and regional upgrading in India and China. *Studies in Comparative International Development*, 40(2), 35–61. doi.org/10.1007/BF02686293
- Saxenian, A. (2002). Transnational communities and the evolution of global production networks: The cases of Taiwan, China and India. *Industry and Innovation*, 9(3), 183-202. doi:10.1080/1366271022000034453
- Saxenian, A. L. (2002). Silicon Valley’s new immigrant high-growth entrepreneurs. *Economic Development Quarterly*, 16(1), 20–31. doi.org/10.1177/0891242402016001003
- Sparke, M. B. (2006). A neoliberal nexus: Economy, security and the biopolitics of citizenship on the border. *Political Geography*, 25(2), 151–180. doi.org/10.1016/j.polgeo.2005.10.002
- Steyaert, C. (2007) ‘Entrepreneurship’ as a conceptual attractor? A review of process theories in 20 years of entrepreneurship studies, *Entrepreneurship & Regional Development*, 19:6, 453-477, doi: 10.1080/08985620701671759
- Strauss, A., & Corbin, J. (2008). Pesquisa qualitativa técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada (2 ed.). Porto Alegre: Artmed.
- True, J. (2003). Mainstreaming gender in global public policy. *International Feminist Journal of Politics*, 5(3), 368–396. doi.org/10.1080/1461674032000122740
- Valenzuela Jr., A. (2001). Day labourers as entrepreneurs? *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 27, (2), 335-352. doi:10.1080/13691830020041642
- Van Der Sluis, J., Van Praag, M., & Vijverberg, W. (2008). Education and entrepreneurship selection and performance: A review of the empirical literature. *Journal of Economic Surveys*, 22(5), 795–841. doi.org/10.1111/j.1467-6419.2008.00550.x
- Vergara, S. C. (2015). Métodos de pesquisa em administração (6 ed.). São Paulo: Atlas.
- Williams, P.D. (2007). From non-intervention to non-indifference: The origins and development of the African Unions security culture. *African Affairs*, 106(423), 253-279. ISSN: 0001-9909
- Wu, F. (2002). China’s Changing Urban Governance. *Urban Studies*, 39(7), 1071–1093. doi.org/10.1080/0042098022013549

- Yeoh, B. S. A. (2006). Bifurcated labour: The unequal incorporation of transmigrants in Singapore. *Tijdschrift Voor Economische En Sociale Geografie*, 97(1), 26–37. doi.org/10.1111/j.1467-9663.2006.00493.x
- Yeoh, B. S. A., & Chang, T. C. (2001). Globalising Singapore: Debating transnational flows in the City. *Urban Studies*, 38(7), 1025–1044. doi.org/10.1080/00420980123947
- Yeung, H.W.-C. (1997). Business Networks and Transnational Corporations: A Study of Hong Kong Firms in the ASEAN Region. *Economic Geography*, 73(1), 1-25. doi: 10.1111/j.1944-8287.1997.tb00082.x
- Zhang, L. (2008). Ethnic congregation in a globalizing city: The case of Guangzhou, China. *Cities*. doi.org/10.1016/j.cities.2008.09.004
- Zhou, M. (2004). Revisiting ethnic entrepreneurship: Convergencies, controversies, and conceptual advancements. *International Migration Review*, 38(3), 1040–1074
- Zhou, M. (2006). Revisiting Ethnic Entrepreneurship: Convergencies, Controversies, and Conceptual Advancements1. *International Migration Review*, 38(3), 1040–1074. doi.org/10.1111/j.1747-7379.2004.tb00228.x
- Zukin, S. (2008). Consuming authenticity: From outposts of difference to means of exclusion. *Cultural Studies*, 22(5), 724-748. doi: 10.1080/09502380802245985